

TCEPB

Tribunal de Contas do Estado da Paraíba | Edição comemorativa | Março 2015



45 anos a serviço
da cidadania



COMPOSIÇÃO



**Arthur Paredes
Cunha Lima**

Conselheiro | Presidente

O Tribunal de Contas do Estado da Paraíba nasceu ao alvorecer de uma década de grandes transformações no Brasil. Os anos 70 foram marcantes: mudanças na economia, nas produções artística e cultural; e nas estruturas políticas e administrativas.

A sociedade evoluiu, muito. E com ela a orientação, o acompanhamento e a fiscalização do uso e dos gastos com o dinheiro público. Hoje, o grau de exigência do cidadão cobra também a legalidade, a eficiência, a obra bem feita, funcionando e servindo à comunidade.

Ferramentas tecnológicas e um quadro técnico de excelência são aliados primordiais de órgãos de controle externo para combater o desperdício do dinheiro público e a corrupção.

Prevenir, orientar, diagnosticar, avaliar, ensinar, orientar, colaborar, capacitar e qualificar se somam a fiscalizar e julgar. Desde sua instalação, há 45 anos, o TCE da Paraíba conjuga todos esses verbos e, por isso, se aproxima cada vez mais da sociedade.

Evolução. É disto que trata esta revista, concebida para buscar no tempo algumas iniciativas que, de forma plural e coletiva, resultam em realizações que tão bem conceituam esta instituição.

O TCE-PB, que assumiu um papel de vanguarda dentre as Cortes de Contas do país, é protagonista também de um processo virtuoso de mudanças constantes, como a nos ensinar que, olhando o passado, enxergamos o presente e clareamos o futuro.

Boa leitura

André Carlo Torres Pontes

Conselheiro | Vice-Presidente

Fernando Rodrigues Catão

Conselheiro | Corregedor Geral

Fábio Túlio Filgueiras Nogueira

Conselheiro | Presidente da Primeira Câmara

Arnóbio Alves Viana

Conselheiro | Presidente da Segunda Câmara

Antônio Nominando Diniz Filho

Conselheiro | Ouvidor do TCE

Marcos Antônio da Costa

Conselheiro | Coordenador da Escola de Contas (Ecosil)

Antônio Cláudio Silva Santos

Antônio Gomes Vieira Filho

Renato Sérgio Santiago Melo

Oscar Mamede Santiago Melo

Conselheiros Substitutos

MINISTÉRIO PÚBLICO DE CONTAS

Sheyla Barreto Braga de Queiroz | Procuradora Geral

Luciano Andrade Farias | Subprocurador Geral (1ª Câmara)

Manoel Antonio dos Santos Neto | Subprocurador Geral (2ª Câmara)

Elvira Samara Pereira de Oliveira

Isabella Barbosa Marinho Falcão

Marcilio Toscano Franca Filho

Bradson Tibério Luna Camelo

Procuradores

Nivaldo Cortes Bonifácio

Diretor Executivo Geral

Francisco Lins Barreto Filho

Diretor de Auditoria e Fiscalização

Dinancy Montenegro do Nascimento

Diretora de Apoio Interno

Ed Wilson Fernandes de Santana

Assessor Técnico Chefe

Humberto Carlos do Amaral Gurgel

Consultor Técnico

Francisco José Pordeus de Souza

Coordenador de Planejamento

Flávio Roberto Gondim Vital

Coordenador de Controle Interno

Naara Gomes Araújo Cavalcanti

Coordenadora de Normatização

Ana Cristina Moreira da Cunha

Chefe de Gabinete da Presidência

Eugênio Gonçalves da Nóbrega

José Francisco Valério Neto

Consultores Jurídicos

Fábia Maria Carolino de Luna

Coordenadora da Assessoria de Comunicação Social

Ana Silva Lopes Velloso Borges

Diretora da Escola de Contas Otacílio Silveira (Ecosil)

Flávio Sátiro Fernandes Filho

Diretor do Centro Cultural Ariano Suassuna

8 COMPROMISSOS

Gestão do biênio 2015/2017 prioriza iniciativas e ações que fortalecem a transparência, agilidade e eficiência

11 CELERIDADE E PRODUTIVIDADE

Órgãos colegiados superaram metas, e as 10.346 decisões prolatadas em 2015 contribuem para reduzir estoque de processos

15 TRANSPARÊNCIA

Trabalho do Tribunal com instituições parceiras ajuda a aperfeiçoar portais e ampliar acesso aos dados públicos

18 CORREGEDORIA

Cumprimento de decisões colegiadas: chegam a R\$ 24 milhões os valores enviados ao MP para cobrança executiva

19 OUVIDORIA

O canal direto de comunicação do TCE com a população recebe em um ano mais de mil e seiscentas demandas

20 NOVAS TECNOLOGIAS

TCE-PB vira exemplo com ferramentas na área de TI e estimula a discussão sobre desafios da administração pública na era virtual

22 PARCERIAS

Tribunal compartilha informações e dados para suporte às ações dos órgãos de controle e de combate à corrupção

30 SUSTENTABILIDADE

Troca de lâmpadas, novas cisternas para aumentar reuso de água e instalação da primeira usina fotovoltaica numa corte de contas



Foto de Projeto Varzeas de Sousa (PB)

10 e 12

FISCALIZAÇÃO E CONTROLE

Diafi supera metas com 779 inspeções in loco e 13,9 mil relatórios em 2015. Auditorias operacionais repercutem na média nacional.



24

ORIENTAÇÃO E CAPACITAÇÃO

Tribunal capacita quase 5 mil servidores/gestores em 2015. Ecosil vira centro de excelência para a administração pública

EXPEDIENTE

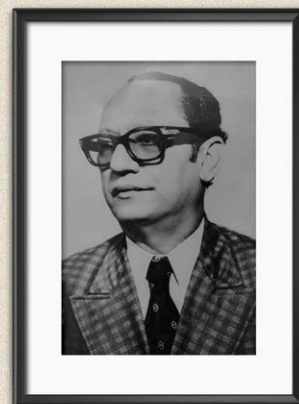
PRODUÇÃO EDITORIAL Assessoria de Comunicação Social do TCE-PB | **EDIÇÃO** Fábila Maria Carolino de Luna (Coordenadora da Ascom) e Carlos César Ferreira Muniz | **TEXTOS** Carlos César Ferreira Muniz, Fábila Maria Carolino de Luna, Frutuoso Chaves Neto, Genésio de Sousa Neto e Marcos Tavares | **PESQUISA** Ana Lucia de Araújo e Doralice Gomes Gouveia | **FOTOS** Elias Félix, Sônia Belizário e Acervo TCE-PB | **PROJETO GRÁFICO E DIREÇÃO DE ARTE** Mário Miranda | **IMPRESSÃO** Gráfica JB | **TIRAGEM** 2.000 exemplares

A Revista do TCE-PB, de março de 2016, também pode ser encontrada no endereço eletrônico (portal.tce.pb.gov.br), link Publicações.



Personalidades de uma trajetória

Ao seu modo e tempo, nas condições e limitações de cada época, cada uma destas personalidades deu sua contribuição para o Tribunal de Contas da Paraíba evoluir. Desde o aumento e melhoria de suas instalações, à qualificação dos seus servidores, à aquisição de equipamentos e ferramentas de trabalho, até a ampliação dos seus serviços aos jurisdicionados e à sociedade, tudo passou por essa evolução constante. Sob o comando de cada gestão - ao lado dos demais conselheiros, diretores, auditores, procuradores e servidores -, assentaram-se gradativamente as pedras da construção deste patrimônio do povo paraibano chamado TCE.



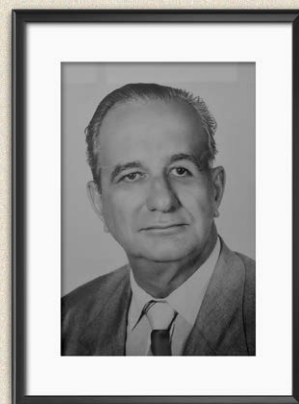
Otacilio Silveira
1971-1972 e 1973-1974



Luiz Nunes
1975-1976 e 1979-1980 e 1993-1994
e 2003 a 14/04/2004



Antônio Carlos Escorel
1977-1978



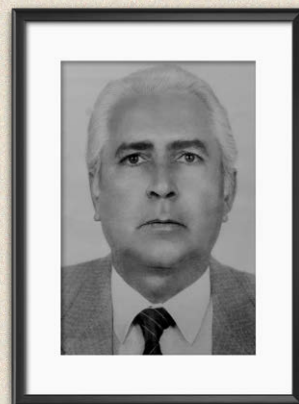
Aécio Villar
1981-1982 e 1989-1990



Flávio Sátiro
1983-1984 e 1991-1992 e 2001-2002



Fábio Maia
1985-1986



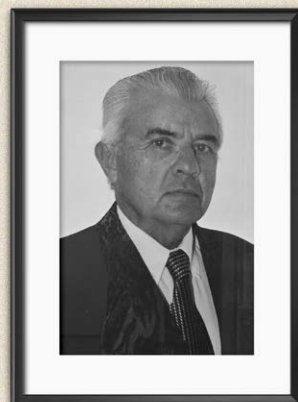
José Braz do Rego
1987-1988



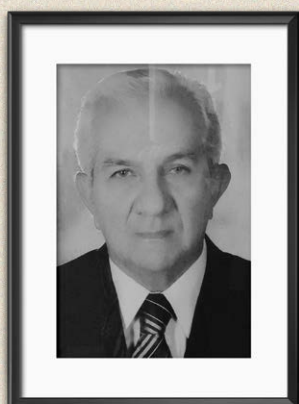
Juares Farias
1995-1996



Marcos Ubiratan
1997-1998



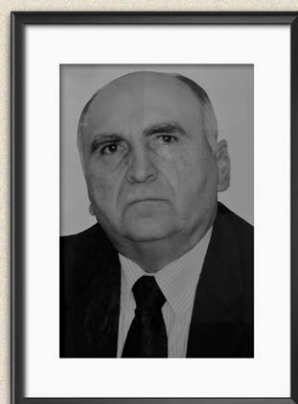
Gleryston Lucena
1999-2000



José Mariz
29/04/2004 a 31/12/2004 e 2005-2006



Arnóbio Viana
2007-2008



Nominando Diniz
2009-2010



Fernando Catão
2011-2012



Fábio Nogueira
2013-2014



Umberto Porto
Janeiro/2015 a Março/2015



45 anos a serviço da Cidadania

Referência no país, TCE evolui e amplia suas ferramentas e ações por maior transparência e fortalecimento do controle externo

Instalado em 1º de março de 1971, no Governo João Agripino Filho, o Tribunal de Contas do Estado da Paraíba alcançou importantes conquistas ao longo desses 45 anos de existência. Uma trajetória construída a partir do protagonismo de três emblemáticas personalidades de sua criação: os pioneiros Otacílio da Silva Silveira, Luiz Alves Nunes e Antônio Carlos Escorel. A nomeação de mais quatro conselheiros - Aécio Villar de Aquino, José Braz do Rego, Carmelo dos Santos Coelho e Damásio Barbosa da Franca - completou a primeira composição do TCE.

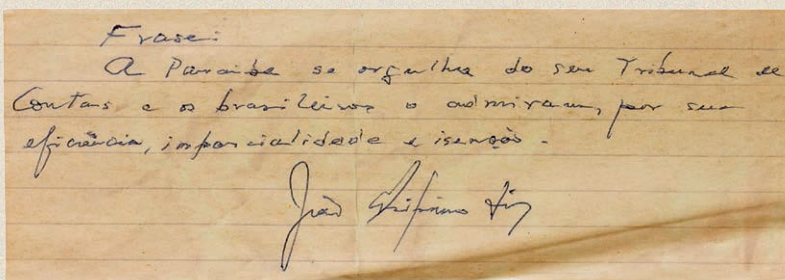
Evoluiu a ponto de figurar, e se manter, entre os mais eficientes do país. Tem iniciativas destinadas à ampliação e valorização do controle externo e da transparência pública.

Mantem-se em sintonia com os avanços das novas tecnologias, postas à disposição da agilidade processual, e, principalmente, à serviço do exercício da cidadania, por meio do acesso fácil e rápido aos dados públicos.

Compõe-se, ao todo, de apenas 448 servidores. Analisa desde prestações de contas e licitações, a atos de admissão de pessoal, de aposentadorias e pensões, de concursos, denúncias, contratos e convênios.

Por atribuição constitucional, estão sob sua jurisdição todos os responsáveis pelos órgãos, empresas, fundações e entidades das administrações direta e indireta do Estado. E, ainda, de todas as 223 prefeituras e igual número de câmaras de vereadores.

De próprio punho, João Agripino emitiu seu conceito sobre o TCE paraibano. O documento abaixo, do acervo pessoal do jornalista Genésio de Sousa Neto, agora integra o Memorial do Tribunal de Contas



I

Órgãos colegiados: Tribunal Pleno e duas Câmaras

O Tribunal de Contas do Estado é um órgão colegiado e suas deliberações são tomadas pelo Plenário da Corte, sua instância máxima, ou por uma de suas duas Câmaras. Suas decisões assumem a forma de acórdãos, pareceres, decisões singulares e resoluções.

Composto de sete conselheiros titulares e sete conselheiros substitutos, e atualmente presidido pelo conselheiro Arthur Cunha Lima, o Pleno funciona uma vez por semana, sempre nas quartas-feiras, a partir das 9h, em sessões públicas.

As Câmaras Deliberativas compõem-se, cada uma, de três conselheiros, com participação de um representante do Ministério Público junto ao Tribunal, e também de três conselheiros substitutos.

Compromisso com o futuro

TCE mobiliza seu quadro funcional na discussão do Planejamento Estratégico para nortear rumos e monitorar resultados pelos próximos oito anos - de 2016 a 2023



Atentos às exposições e em reuniões de grupos, os servidores debateram em profundidade os questionamentos propostos no Planejamento Estratégico para as ações de longo prazo do Tribunal

No mês em que festeja o 45º aniversário, o Tribunal de Contas da Paraíba prepara o anúncio das definições do Planejamento Estratégico de suas ações para o período de 2016 a 2023.

Direcionar rumos, definir etapas e monitorar resultados, de forma sempre continuada, é o grande propósito dessa metodologia gerencial adotada, crescentemente, não apenas na área pública, mas, também, na atividade empresarial privada.

No TCE, onde foi pela primeira vez introduzida em 1999, a Formulação Estratégica, agora com abrangência de oito anos, após sucessivas edições, decorre do

conhecimento profundo de cada rotina de trabalho, de cada avanço, de cada dificuldade, setor por setor.

Isso se fez possível em razão de reuniões sucessivas, em setembro de 2015, com diretores, chefes de departamentos, gente da Auditoria e equipe do Ministério Público de Contas então chamados à discussão e ao trabalho conjunto em favor do novo estabelecimento de normas, desempenhos e metas para um total de oito exercícios financeiros e administrativos.

Esses entendimentos foram coordenados, durante três dias, pelos facilitadores César Gláucio Torquato Reginaldo e Ricardo Barbosa Villaça, do Tribunal de Contas do Rio Grande do Norte.





Foco na agilidade, na transparência e na eficiência



Ao suceder Umberto Porto no comando do TCE, Arthur Cunha Lima ressalta papel das cortes de contas na proteção do patrimônio público



Em 13 de março de 2015, o conselheiro Arthur Cunha Lima sucedeu ao conselheiro Umberto Porto na presidência da Corte e anunciou as prioridades da nova gestão para o biênio

Transparência, agilidade e eficiência. Foram esses os três pilares demarcados para o biênio, que iniciou em março de 2015, a março de 2017, pelo conselheiro Arthur Cunha Lima, ao tomar posse como presidente do Tribunal de Contas do Estado da Paraíba (TCE-PB), no dia 13 de março de 2015. “A trinca se impõe como mantra dessa gestão”, afirmou

Com ele também eram empossados o vice-presidente André Carlo Torres Pontes, o corregedor Fernando Rodrigues Caetano, o ouvidor Antonio Nominando Diniz Filho e os presidentes da 1ª e 2ª Câmaras do TCE, conselheiros Fábio Túlio Filgueiras Nogueira e Arnóbio Alves Viana.

O novo presidente substituiu o conselheiro Umberto Silveira Porto que deixava, antecipadamente, o cargo ao completar os 70 anos, idade limite para a permanência no serviço público.

O conselheiro Arthur Cunha Lima destacou a importância, o papel e a missão das Cortes de Contas como organismos do controle externo a serviço da moralização dos costumes e da proteção dos cofres públicos. E prometeu um Tribunal cada vez mais disposto à orientação dos jurisdicionados e à capacitação de quadros técnicos em benefício da sociedade, de seu patrimônio e de seus recursos.

Testemunho de uma evolução

Empossado em 16 de dezembro, o mais novo conselheiro do TCE, Marcos Antonio da Costa participa, há 27 anos, das mudanças que têm levado, ao longo do tempo, ao aprimoramento e modernização do Tribunal. Tem reconhecida, por auditores e demais conselheiros, sua contribuição à evolução técnica da Corte e, principalmente, à formação e qualificação do seu quadro de pessoal.

Ele próprio lembra, sem ar de queixa, de quando o trabalho como auditor era realizado sob “condições desconfortáveis”, diferentes das atuais. E, por vezes, até lhe reservava, pelo caminho, algumas desagradáveis surpresas: “o carro velho enguiçado na estrada de terra e pedras do interior, um sol escaldante, e nenhum casa ou viva alma por perto para ao menos um copo d’água, por favor”.

“Hoje, o carro pode até enguiçar, mas é novo, tem ar condicionado e roda no asfalto”, brinca o conselheiro para se reportar, no mesmo instante, ao quanto as mudanças em instalações físicas, equipamentos, ferramentas tecnológicas e qualificação de seu quadro técnico fizeram o Tribunal se destacar nacionalmente na “prestação de serviços adequados e eficientes aos seus jurisdicionados e à sociedade”.

E completa: “É uma evolução constante, mudou muito, para melhor”.



O Tribunal vive uma evolução constante. Mudou muito para melhor a prestação de serviços adequados e eficientes aos seus jurisdicionados e à sociedade”

Marcos Costa
Conselheiro

Novo quadro dirigente do Ministério Público de Contas

O Tribunal de Contas do Estado da Paraíba deu posse, em 19 de novembro de 2015, ao novo quadro de dirigentes do Ministério Público de Contas com atuação junto à Corte. Em sessão extraordinária, sob a presidência do conselheiro Arthur Cunha Lima, assumiram seus cargos a nova procuradora geral do Ministério Público de Contas Sheyla Barreto Braga de Queiroz e os subprocuradores gerais Luciano Andrade Farias e Manoel Antonio dos Santos.

Sheyla Barreto

A nova procuradora geral do do Ministério Público de Contas possui graduação em Letras - Habilitação em Línguas Vernáculas e Estrangeiras (1989) e em Ciências Jurídicas e Sociais (1995) pela Universidade Federal da Paraíba, além de cursos de Pós-Graduação lato sensu em Direito Constitucional e Financeiro (2001) e em Direito Empresarial (2003). É procuradora do Ministério Público Especial desde maio de 1997.



Luciano Andrade

É graduado em Direito pela Universidade Federal da Paraíba. Exerceu o cargo de Analista Judiciário do Superior Tribunal de Justiça e o de advogado da União, cargo para o qual foi nomeado 2013, com exercício em Brasília, depois de aprovado em primeiro lugar, no correspondente concurso público.



Manoel Antonio

Também graduado em Direito, no seu caso pela Universidade Federal de Pernambuco, o subprocurador geral do Ministério Público de Contas Manoel Antonio dos Santos Neto tem especialização em Direito do Estado. Foi técnico do Banco Central, analista do Tribunal Regional Eleitoral da Paraíba e procurador do Estado de Pernambuco.





Fiscalização supera as metas e desafios

Diretoria de Auditoria e Fiscalização, que reúne cinco departamentos e treze divisões, realiza 779 inspeções in loco em 183 municípios

Responsável pela instrução de processos no âmbito do Tribunal de Contas do Estado da Paraíba, a Diretoria de Auditoria e Fiscalização (Diafi), chegou ao final do exercício 2015 com quase 30% a mais de sua meta de produtividade. Foram elaborados pelos auditores exatos 13.960 relatórios, ou seja, 29,63% acima da previsão da meta que foi de 10.769 relatórios.

A Diafi é constituída por cinco departamentos. Dois deles atuam com as auditorias de Gestão Municipal, um é dedicado à auditoria de Gestão Estadual, outro para auditoria de Licitações, Contratos e Obras Públicas, e um último que atua com as divisões de auditoria de Atos de Gestão de Pessoal e Gestão Previdenciária.

I

Matriz de Risco

é, em resumo, uma importante ferramenta para prevenir, minimizar ou eliminar riscos nos processos corporativos. No caso das instituições de controle, contribui para direcionar o aprimoramento técnico, e o uso de novos sistemas e metodologias, em favor da otimização do trabalho de fiscalização da gestão dos recursos públicos.

TCE promoveu seminário sobre Risco em Auditoria. Na imagem, momento de uma intervenção do diretor da Diafi, Francisco Lins.

Os Departamentos da Diretoria de Auditoria e Fiscalização atuam na análise técnica da documentação encaminhada pelos jurisdicionados para apreciação junto ao órgão fiscalizador. Tem também a missão de instruir os processos de prestação de contas, licitações, contratos, obras, atos e gestão de pessoal, entre outros das mais diversas naturezas. Para isso realiza, quando necessário, inspeções especiais in loco.

Para realizar o trabalho, mais de cem auditores foram a campo, ano passado. Eles participaram de 779 inspeções in loco, em órgãos ou entidades das administrações direta e indireta do Estado e dos municípios.

No exercício, as fiscalizações in loco chegaram a todas as regiões do estado. Foram inspecionados pelas equipes de auditoria do TCE nada menos de 183 municípios paraibanos, o que significa um percentual de 82,06% do total de 223 cidades.

Sob sua atribuição a Diafi tem, também, as auditorias operacionais. Em 2015, o TCE participou dos trabalhos de quatro dessas auditorias, sob coordenação do TCU, em decorrência de acordos firmados por meio da Atricon e Instituto Rui Barbosa.



Celeridade e produtividade

Tribunal Pleno e Câmaras superam metas de 2015 e reduzem estoques de processos. No total, foram 10.346 decisões prolatadas, das quais 9.750 em forma de acórdãos.

O exercício de 2015 foi de avanços em todos os setores do Tribunal de Contas da Paraíba. A Corte fechou o ano com números expressivos e representativos do compromisso de celeridade assumido pela atual gestão. Os órgãos colegiados (Tribunal Pleno e as duas Câmaras Deliberativas), superaram as metas do cronograma de atividades, o que resultou na redução dos estoques e aumento da produtividade.

Os números mostraram que em 2015 foram prolatados no Tribunal Pleno 720 acórdãos nas 52 sessões realizadas, sendo 44 ordinárias e oito extraordinárias.

As duas Câmaras Deliberativas do TCE emitiram 9.394 acórdãos, em 44 sessões deliberativas. Presidida pelo conselheiro Fábio Túlio Nogueira, a Primeira Câmara apreciou um total de 5.228 processos. Já a Segunda Câmara, que tem na presidência o conselheiro Arnóbio Alves Viana, alcançou o total de 4.166 acórdãos



| ORGÃO JULGADOR | ACÓRDÃOS | PARECER | DECISÃO SINGULAR | RESOLUÇÕES | TOTAL GERAL |
|----------------|--------------|------------|------------------|------------|---------------|
| Pleno | 720 | 159 | 57 | 16 | 952 |
| 1ª Câmara | 5.009 | 0 | 78 | 141 | 5.228 |
| 2ª Câmara | 4.021 | 0 | 14 | 131 | 4.166 |
| TOTAL | 9.750 | 159 | 149 | 288 | 10.346 |

Decisões emitidas pelos órgãos deliberativos em 2015

Presidida pelo conselheiro Fábio Túlio Nogueira, a Primeira Câmara reúne-se sempre às quintas feiras, a partir das 9 h; e a Segunda Câmara, presidida pelo conselheiro Arnóbio Viana, reúne-se às terças feiras, também às 9 h.





Auditorias Operacionais

TCE-PB se une ao TCU, IRB e Atricon para auditorias coordenadas que vão verificar deficiências, e bons exemplos, na Saúde, Educação, Previdência, Segurança, Folha de Pessoal e Governança Pública

O Tribunal de Contas do Estado da Paraíba aderiu, em 2015, ao acordo de cooperação técnica celebrado entre o Tribunal de Contas da União (TCU), o Instituto Rui Barbosa (IRB) e a Associação dos Membros dos Tribunais de Contas (Atricon).

Com isso, tornou-se possível realizar Auditorias Coordenadas Operacionais (ACO) para levantamento de informações sobre a situação de governança no âmbito da administração pública nacional.

A partir dessa adesão, serão realizadas auditorias coordenadas entre as instituições participantes em áreas como

I O que faz uma Auditoria Operacional

A auditoria operacional ou de gestão preocupa-se em verificar a economia, a eficiência e a eficácia, além da efetividade das políticas, dos programas e dos projetos públicos e de órgãos ou entidades governamentais”

Previdência, Saúde, Educação, Folha de Pessoal, Segurança e Governança Pública.

Ao todo, foram assinados sete acordos de cooperação. O objetivo é levantar informações sobre as deficiências de cada uma dessas áreas e, também, boas práticas de governança, ajudando a corrigir falhas e a disseminar bons exemplos de gestão pública.

O presidente do TCE-PB, conselheiro Arthur Cunha Lima, explica que o trabalho envolve o planejamento, a coleta de dados e a divulgação dos resultados, que devem acontecer até novembro de 2018.

Acesse clicando no link Publicações do: portal.tce.pb.gov.br

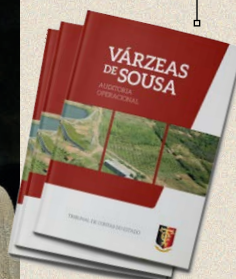
Mídia nacional destaca auditorias do TCE-PB

As auditorias operacionais e o monitoramento das contas públicas realizadas pelo Tribunal de Contas do Estado (TCE-PB) chamaram a atenção, em fevereiro/2016, da mídia nacional (Programa Fantástico, TV Globo, edição de 21\02\2016).

A captação ilegal de recursos hídricos das Várzeas de Sousa foi constatada pela Auditoria Operacional no canal. E se fez, também, uma Auditoria Operacional da Situação Ambiental do Entorno dos Principais Reservatórios. Ambas realizadas em 2014/2015 e coordenadas pelo conselheiro Fernando Catão, corregedor do TCE-PB.



Os conselheiros Fernando Catão e Arthur Cunha Lima, em momento da apresentação, no Centro Cultural Ariano Suassuna, da segunda edição do IDG



I

RPPS também serão auditados e debatidos em encontro de gestores

Os regimes próprios de previdência de municípios, estados e Distrito Federal também serão auditados dentro do projeto. Uma equipe de auditores estará envolvida na ação, que deverá ser finalizada em agosto de 2016.

O objetivo é mostrar porque a previdência pública “é um dos pontos ainda não equacionados na agenda de consolidação do equilíbrio fiscal no Brasil”.

A propósito, o Tribunal de Contas da Paraíba cumpre mais uma etapa das discussões relacionadas à gestão dos Regimes Próprios de Previdência Social, instituídos pelo Estado e pelos municípios paraibanos. Encontro promovido, em 14 de março, para Gestores públicos e dirigentes dos RPPS, dá sequência aos entendimentos resultantes de acordo de cooperação técnica firmado, nacionalmente, em 2015, com o TCU, a Atricon e o IRB para a realização de Auditorias Coordenadas em RPPs, em cada Estado brasileiro.

Cuidados com a escola na mira dos auditores

Entre os objetos de auditoria, estão a qualidade e a disponibilidade das instalações e equipamentos de escolas públicas, além dos recursos públicos investidos nos últimos anos para melhoria dessas instalações. O trabalho deverá ser de um ano, desde o planejamento, a coleta de dados e a divulgação dos resultados, que deve acontecer até novembro de 2016.

Fiscalização de metas do MEC para o estado

O Tribunal de Contas da Paraíba vai fiscalizar as metas Ministério da Educação para o estado. O MEC assinou, último dia 3 de março, na sede do TCU, em Brasília, acordo inédito com os tribunais de contas do Brasil para potencializar a fiscalização dos planos de educação em todo país, pelos próximos dez anos.

O presidente do Tribunal de Contas da Paraíba, conselheiro Arthur Cunha Lima, destacou que o acordo prevê, entre outras ações, a padronização da metodologia de fiscalização, e o estímulo à transparência em relação aos recursos investidos em educação, da creche à universidade.



A prova da Educação

Os gastos com a educação na rede educacional dos 223 municípios paraibanos cresceram cerca de 70% em sete anos, saltando de R\$ 1,26 bilhão em 2007 para R\$ 2,1 bilhões, em 2014, mas os resultados no ensino não acompanharam essa evolução dos investimentos.

Essa é apenas uma, entre muitas, das conclusões apuradas por meio do projeto Indicadores do Desempenho dos Gastos Públicos em Educação, lançado em parceria com a Universidade Federal da Paraíba, na gestão do conselheiro Fernando Catão à frente do TCE-PB, e que teve sua segunda edição lançada em 11 de dezembro de 2015 pelo atual presidente, conselheiro Arthur Cunha Lima.

O auditor de contas públicas Josediton Alves Diniz e o professor da UFPB, Aléssio Tony Almeida, deram as explicações detalhadas dos dados, tabelas e quadros do diagnóstico

Audidores participam de reuniões no TCU

Dando prosseguimento aos Acordos de Cooperação firmados com o TCU, a Atricon e o IRB, o Tribunal de Contas da Paraíba (TCE-PB), enviou, no mês de dezembro de 2015, duas equipes de auditores de contas públicas para reuniões de trabalho na sede do Tribunal de Contas da União.

Da elaboração de Estratégias de Controle em Segurança Pública, participaram os auditores de contas públicas da Paraíba, Julio Uchoa e Alcimar Fraga.

Já a equipe encarregada de realizar Auditoria Operacional Coordenada em Regimes Próprios de Previdência, foi formada pelos auditores Adriana do Rego, Sara Rufino, Yara Mariz Maia e Zaira Chagas.

Conselheiros Arthur, Catão e Fábio nas novas diretorias da Atricon e do IRB

Três conselheiros paraibanos - Arthur Cunha Lima, Fernando Rodrigues Catão e Fábio Nogueira - passaram, em 2016, a integrar as novas diretorias da Associação de Membros dos Tribunais de Contas (Atricon) e Instituto Rui Barbosa (IRB). A posse, em três de março, foi na sede do Tribunal de Contas da União, em Brasília.

Na presidência da Atricon, tomou posse o presidente reeleito o conselheiro Valdecir Fernandes Pascoal, do TCE de Pernambuco. E no IRB, o presidente do Tribunal de Contas de Minas Gerais, Conselheiro Sebastião Helvécio.



Homenagens e placa na comemoração de 45 anos

As comemorações internas do mês de aniversário de instalação dos 45 anos do Tribunal de Contas da Paraíba, ocorridas em 1º de março, foram marcadas por homenagens aos servidores Ricardo Lira e Erasto Martins, recém falecidos - o primeiro em outubro e o segundo em novembro.

Em reconhecimento à dedicação e aos serviços prestados por ambos ao Tribunal, dão nome agora ao prédio onde funciona a Auditoria e o Setor de Transportes.

Houve também, como parte da programação, o descerramento de placa com frase do ministro João Agripino Filho - criador da Corte quando governador - exaltando o papel e a importância do TCE.

No encerramento, o Coral do TCE cantou "Astronauta de Mármore", - interpretada pelo grupo Nenhum de Nós -, e músicas da banda Blitz.



Ninho de beija-flor no orelhão em frente ao TCE é mostrado no Jornal Nacional

Foi o olhar vivo dos militares a serviço do TCE que primeiro percebeu o vai e vem do casal de beija-flores que fez ninho no fio do orelhão instalado na calçada oposta à do Tribunal de Contas da Paraíba, bem em frente ao portão principal. Em 1º de outubro de 2015, o nascimento dos filhotinhos foi matéria de encerramento do Jornal Nacional.

"Que tal chamar os recém-nascidos de Lis e Flores Belas?", propôs o presidente do TCE-PB, Arthur Cunha Lima ao ser informado da novidade pelo tenente-coronel Souza Neto, chefe da Assessoria Militar.

"Virou o nosso mascote. As pessoas param aqui direto e também foi muito bacana pra gente sentir um pouco da preservação da própria natureza e quebrar o ritmo do policial militar", disse Souza Neto.

Orientação para a transparência

Tribunal ajuda no aperfeiçoamento de portais e amplia acesso do cidadão as informações da administração pública

Em novembro de 2015, mês do relatório mais recente de análise dos portais e sites de entes públicos, se constatou que na Paraíba a transparência evoluiu, de maneira significativa. De acordo diagnóstico apresentado, em sessão do Pleno, pelo conselheiro André Carlo Torres, o tempo de atualização das informações nos portais, inclusive o relativo às despesas, melhorou.

Conforme o levantamento, 68 das prefeituras – 30% do total – já conseguiam, àquela data (18/11/2015) atualizar esses dados de dois a sete dias. A análise leva em conta critérios relacionados ao conteúdo, frequência de atualização e usabilidade (navegabilidade) dos portais. O trabalho, feito por uma equipe de 30 técnicos do tribunal, tem contribuído, de forma pedagógica, para facilitar e estimular, por um lado, o acesso do cidadão às informações e dados públicos; e, por outro, vem desafiando os representantes das administrações a melhorar a atualizar cada vez mais os portais de transparência.

Outro avanço foi o de que, àquela altura, as prefeituras de



A Paraíba se destacar em ranking nacional de transparência é uma resposta a todos os que acham que este Tribunal não é didático e não orienta”.

André Carlo Torres
Conselheiro

I

PARCERIAS FOCCO/TCE-PB

- **Seminário Nacional** sobre Cooperação para Prevenção e o Combate à Corrupção;
- Projeto **Diálogo Público**;
- **I Mostra** Paraíba Transparente;
- **III Feira** Contra a Corrupção, evento comemorativo ao “Dia Mundial Contra a Corrupção”, ocorrido em João Pessoa.

204 dos 223 municípios paraibanos dispunham de Serviço de Informação ao Cidadão, de modo eletrônico. O serviço é uma das principais exigências da Lei de Acesso à Informação.

O levantamento mostrou, em relação às câmaras municipais, que em julho de 2013 havia 20 delas com sites e portais de transparência e, atualmente, são 100.

Paraíba é destaque em ranking do MPF

A Paraíba foi o único estado do Nordeste a figurar no ranking nacional de transparência do Ministério Público Federal. Obteve o 3º lugar nacional, atrás apenas de Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

Para o conselheiro André Carlo, foi o trabalho iniciado no Tribunal de Contas, com o apoio do Focco-PB, que orientou, de maneira didática, todos os municípios paraibanos para o cumprimento da Lei de Acesso à Informação. A conquista no ranking do MPF “foi resultado da ação continuada do Tribunal de Contas do Estado para o aprimoramento da transparência dos atos e gastos públicos”.



Capacidade de se autoavaliar

Corte assume o desafio de atender aos indicadores do Marco de Medição de Desempenho na busca pelo seu aprimoramento institucional, por mais agilidade e eficiência

Por meio do Marco de Medição de Desempenho, criado pela Atricon, o Tribunal de Contas da Paraíba se permitiu ao criterioso exame interno de toda sua estrutura de funcionamento – material e de recursos humanos e tecnológicos. Aderiu formalmente, em maio de 2015, a este ousado processo de autoavaliação destinado à melhoria da qualidade do seu trabalho interno e dos seus serviços à sociedade.

O presidente do TCE-PB, conselheiro Arthur Cunha Lima, lançou o MMD em cerimônia ocorrida no Plenário Ministro João Agripino Filho, em 14 de maio de 2015. O marco integra o Projeto de Qua-



“É importante o aprimoramento das cortes de contas, especialmente no momento em que o país desperta para o valor da transparência e da boa gestão dos recursos públicos”

Valdecir Pascoal
Presidente da Atricon

lidade e Agilidade das Cortes de Contas do País, desenvolvido pela Associação dos Membros dos Tribunais de Contas do Brasil.

O lançamento foi marcado por palestra do conselheiro Valdecir Fernandes Pascoal, presidente do TCE de Pernambuco e também da Atricon. Ele falou sobre a importância do projeto para o aprimoramento das Cortes de Contas.

A adesão ao projeto permitiu a verificação e análise de indicadores relacionados ao desenvolvimento organizacional e estrutural de gestão do Tribunal. No total, o TCE-PB foi desafiado a atender a indicadores relacionados a planejamento estratégico; agilidade no julgamento de processos; plano e normas de auditoria e; comunicação com a mídia, cidadãos e organizações da sociedade civil, entre outros.

Sob a coordenação do presidente, a comissão responsável pela implantação do MMD foi composta pelo diretor Executivo Geral, Nivaldo Cortes Bonifácio; os auditores de Contas Públicas, Francisco José Pordeus de Sousa, Stalin Melo Lins da Costa, Josediton Alves Diniz, José Luciano Sousa de Andrade e Eduardo Ferreira Albuquerque.



Reconhecido com selo de qualidade

TCE paraibano recebe pela segunda vez a Declaração de Garantia da Qualidade conferida pela Associação dos Membros dos Tribunais de Contas do Brasil

O reconhecimento nacional ao Tribunal de Contas da Paraíba por seu desempenho na fiscalização dos recursos públicos, pela formação e valorização de quadros técnicos para o controle externo, e pela prestação de serviços à sociedade, foi novamente atestado, em 2015, pelo selo de qualidade da Associação dos Membros dos Tribunais de Contas do Brasil.

A Atricon conferiu ao TCE-PB, pela segunda vez – a primeira deu-se em 2013, a Declaração de Garantia da Qualidade sobre a Avaliação do Marco de Medição de Desempenho das Cortes de Contas do País (MMD-TC). A outorga do selo só acontece ao término de rigoroso processo de avaliação ao qual a instituição se submete.

Tudo isso para verificação de cumprimento de um conjunto de indicadores relacionados à sua estrutura de funcionamento, qualificação funcional, qualidade e agilidade das auditorias e julgamentos, valorização do controle social e oferta de serviços de excelência.

O documento, resultado da avaliação da equipe da Associa-

ção dos Membros dos Tribunais de Contas do Brasil (Atricon), foi entregue ao conselheiro Arthur Cunha Lima, em 28 de outubro de 2015, pelo também conselheiro Daniel Lavareda, do TCE do Pará. O grupo de avaliadores por ele chefiado incluiu os técnicos Sérgio Bacury (também paraense) e Henrique Pereira, do Tribunal de Contas do Estado da Bahia.



Parabéns ao TCE da Paraíba pela marca de qualidade. O que vimos foi o aprimoramento das ações e do nível de profissionalismo”.

Daniel Lavareda
Conselheiro TCE/PA

I

TCE-PB vai auditar programas com investimentos do BID

“Mais uma prova da credibilidade e do reconhecimento ao papel e à atuação do Tribunal de Contas da Paraíba”. Foi esta a observação do presidente da Corte, conselheiro Arthur Cunha Lima, ao receber em dezembro último, em seu gabinete, os consultores financeiros do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) Antonio Hideo Yamada e Juliana Dubeux Fontes, para tratar do credenciamento do TCE à realização de auditorias em programas e projetos a serem financiados, na Paraíba, com recursos externos.

Técnicos do Tribunal já começaram, a propósito, a participar de capacitação com esse objetivo. Reuniram-se, por quatro dias, de 01 a 04 de março/2016, com o consultor Antonio Hideo Yamada para realizar o trabalho de auditoria no contrato de empréstimo PROFISCO, executado pela Secretaria de Estado da Receita com recursos do BID.



Dados sobre estrutura normativa, corpo técnico, procedimentos de auditoria, política de segurança em Tecnologia da Informação, entre outros itens entram na avaliação necessária às fases de firmação de protocolo e convênio.



Papel e atuação da corregedoria

Órgão acompanha produtividade do Tribunal, cobra dos gestores o cumprimento das decisões colegiadas e envia ao MP acórdãos para cobrança executiva

Em 2015 foram encaminhados, pela Corregedoria Geral do Tribunal da Paraíba, ao Ministério Público Estadual para cobrança executiva, decisões e julgados com imputações de débito no montante de R\$ 24.062.626,45, relativas a 132 responsáveis, perfazendo um total de 115 acórdãos.

A Corregedoria enviou ainda, à Procuradoria Geral do Estado, deliberações por multas aplicadas no montante de R\$ 2.487.799,35, sob a responsabilidade de 613 agentes públicos, o que totaliza 613 acórdãos, perfazendo um total geral de R\$ 26.550.425,80, envolvendo 745 responsáveis, conforme indicam o quadro demonstrativo abaixo.

A Corregedoria Geral tem como finalidade acompanhar o fluxo processual e a produtividade do TCE. E, também, a atribuição de envio dos Acórdãos e das decisões emanadas pelos órgãos



deliberativos, cobrando dos gestores públicos estaduais e municipais, e demais responsáveis, o cumprimento das decisões, inclusive no controle das respectivas manifestações ao Tribunal sobre as providências adotadas.

A Corregedoria do TCE é atualmente exercida

pelo conselheiro Fernando Rodrigues Catão, eleito por ocasião da escolha dos novos dirigentes da Corte de Contas para o biênio 2015\2016.

Cabem a Corregedoria, ainda, o acompanhamento dos prazos regimentais, assim como a remessa mensal - ao Ministério Público, à Procuradoria Geral do Estado e ao Tribunal Regional Eleitoral, conforme o caso; de cópias dos acórdãos que derem pela rejeição de contas, imputação de débito ou multa ou constatação de irregularidades que possam configurar a prática de crimes ou de atos de improbidade administrativa.



Fernando Catão
Conselheiro Corregedor



R\$ 24 milhões

foi o valor resultante das decisões e julgados, em

115 acórdãos,

com imputações de débitos

relativas a **132**

responsáveis.

Dando voz à sociedade

O canal direto de comunicação do TCE com a população estimula o exercício da cidadania e recebe, só no decorrer de 2015, mais de mil e seiscentas demandas

O Tribunal de Contas do Estado da Paraíba sediou o II Encontro Paraibano de Ouvidorias Públicas e Privadas, em 10 de outubro de 2015, reunindo representantes de ouvidorias públicas e privadas.

O Ouvidor Geral do Tribunal de Contas da Paraíba, conselheiro Nominando Diniz, representando o presidente do TCE, conselheiro Arthur Cunha Lima, destacou que as ouvidorias, no contexto atual, são estruturas importantes que favorecem o controle externo por meio do acolhimento de manifestações da sociedade.

O evento, promovido pelo Fórum Paraibano de Ouvidoras, com total apoio do TCE debateu “Novos Rumos das Ouvidorias no Brasil” e “Abordagens de medição nas atividades de Ouvidoria”, em palestras apresentadas pela Ouvidoria-Geral da União, e abriu espaço, também, para apresentação de experiências e inovações na área.

E discutiu, ainda, a “A Lei de Acesso à Informação”, com palestra apresentada pela Ouvidoria do TCE-PB; e “Ouvidorias: uma visão empreendedora”, a cargo da representação do Fórum Mulheres de Negócios.



O Ouvidor Geral do TCE-PB, conselheiro Nominando Diniz, destacou a importância das estruturas que acolhem e encaminham as manifestações da sociedade

I

Uma década de serviços ao cidadão

A Ouvidoria do Tribunal de Contas da Paraíba é mais uma opção para fiscalização das contas públicas. Na estrutura administrativa do TCE-PB, ela foi instituída por meio da Lei Nº 8.126/2006, na gestão do conselheiro José Mariz, e implantada na gestão do conselheiro Arnóbio Viana.

“É um canal de comunicação colocado à disposição do cidadão, jurisdicionados e demais interessados, para denúncias, irregularidades, fraudes, críticas, sugestões, informações sobre atos de agentes públicos ou sobre os serviços por ele prestados, explica o coordenador da Ouvidoria, Ênio Martins Norat. “Isso ocorre tanto na esfera estadual quanto municipal”, observa.



Em 2015, foram recebidas nada menos que 1.691 mil demandas, entre as quais se destacam:

1.066 pedidos

de acesso à informação

476 denúncias

protocoladas

75 processos

autônomos formalizados a partir de documentos de denúncia

333 e-mails

respondidos de imediato ao usuário externo.



Tribunal exemplar no uso de novas tecnologias

TCE-PB desenvolve ferramentas e serviços requisitados na área de TI e estimula o debate sobre desafios da gestão pública na era virtual



Ferramentas e ações em favor da transparência dos atos, gastos e receitas institucionais, elevaram o Tribunal de Contas da Paraíba a posição de vanguarda, também, no uso de novas tecnologias para auxiliar no controle externo brasileiro. Os avanços são desde a criação do Sagres, em 2001, gestão do conselheiro Flávio Sátiro, passando pelo aperfeiçoamento do sistema em 2009, gestão do conselheiro Nominando Diniz, até o aperfeiçoamento agora, na gestão do conselheiro Arthur Cunha Lima.

Como esses, outros instrumentos e produtos desenvolvidos pelo seu próprio quadro técnico são igualmente atualizados e aperfeiçoados. E têm, no âmbito do TCE e de outros tribunais que os requisitam, enorme proveito para auditoria, trâmites processuais e acesso aos dados públicos pelas instituições parceiras e pela própria sociedade.

Isso inclui, ainda, iniciativas como o Sistema de Informações para Registro de Obras e Serviços de Engenharia (GeoPB), os Indicadores de Desempenho dos Gastos em Educação (IDGPB), o Sistema Integrado de Gestão de Bens Públicos (SIG-PB).



É preciso preparar a administração pública para os desafios que se impõem com as mudanças que a era tecnológica nos traz"

Arthur Cunha Lima
Conselheiro
Presidente



Desafios reais em um mundo virtual

- Computação em nuvem no âmbito da administração pública;
- Novas normas e legislações relacionadas à governança da informação;
- Contratação de serviços de tecnologia de terceiros;
- Segurança das redes de dados;
- Expansão de infovias.

Seminário vê necessidade de mais avanços na gestão pública

O Tribunal de Contas da Paraíba promoveu seminário internacional sobre Tecnologias da Informação e Comunicação na Gestão Pública.

Ao abrir o evento, em 23 de julho de 2015, o conselheiro Arthur Cunha Lima, chamou a atenção de responsáveis por órgãos de controle e de gestores para os desafios de inserção, cada dia mais necessária, do uso de novas tecnologias na administração pública.

Coordenado pelo conselheiro Fernando Catão, o seminário foi destinado aos gestores públicos, servidores do TCE, chefes de Departamento de Tecnologia da Informação e Comunicação e Engenheiros de Sistemas de várias instituições, além da Federação dos Municípios da Paraíba – Famup.



Walfredo Cirne - Mestre pela Universidade Federal da Paraíba [Campina Grande], doutorando na University Of California San Diego, trabalha no Google e falou sobre computação em nuvem

DEBATE QUALIFICADO

Convidados pelo TCE, especialistas de renome internacional debateram em João Pessoa temas como “Computação em Nuvem”, “Governança da Informação”, “Redes e Infovias” e “Banco de Dados e BI”.



Luiz Maurício Martins

PhD em Ciência e Tecnologia da Informação pela Universidade de Coimbra, Portugal. Professor da FGV On-line.



Guido Lemos

Bacharel em Ciência da Computação pela UFPB, mestre e doutor em Informática pela PUC do Rio de Janeiro.



Leandro Marinho

Doutor em Ciência da Computação, Universidade de Hildesheim, Alemanha, 2010. Mestre em Engenharia Elétrica, UFMA.



Versão 2016 do Sagres Captura agiliza tramite processual

Ed Wilson Fernandes, acessor técnico chefe do TCE, explicou as mudanças

Representantes de organismos estaduais e municipais, entre eles Prefeituras e Câmaras de Vereadores, tomaram conhecimento, no início de fevereiro, do Sagres Captura/2016. Trata-se da versão nova do Sistema de Acompanhamento da Gestão dos Recursos da Sociedade, um dos canais de comunicação dos gestores, por meio eletrônico, com o Tribunal de Contas do Estado.

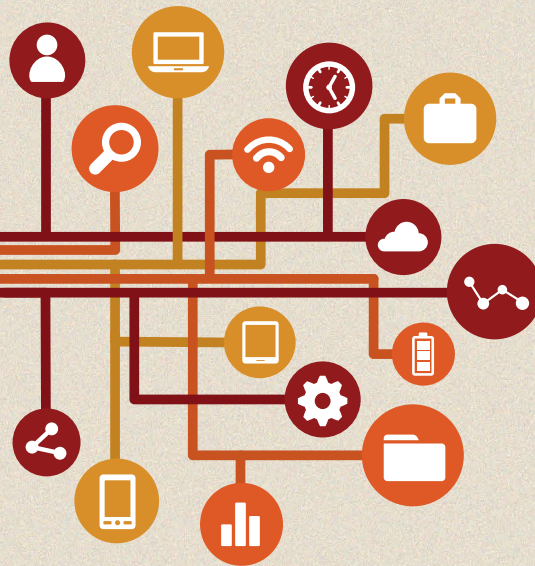
Aprimorado e consolidado, o Sistema Eletrônico de Tramitação de Processos (Tramita) dispensará por completo a utilização de papel, a partir de março\2016. Aqui, até mesmo os serviços do Protocolo referentes a denúncias, certidões e documentação já vão passar por procedimento de digitalização com a devolução dos originais aos interessados.

O conselheiro Arthur Cunha Lima destacou, na ocasião, os esforços que o TCE tem empreendido para ofertar novas ferramentas tecnológicas que auxiliem os gestores em suas prestações de contas.



Informações compartilhadas

Parcerias em defesa do patrimônio público permitem que instituições de controle recebam capacitações e relatórios do TCE para dá suporte às suas ações



É muito justo partilhar conhecimento e nossa competência técnica com as demais instituições que trabalham para proteger e defender o patrimônio público".

Arthur Cunha Lima
Conselheiro presidente

Tribunal de Contas do Estado da Paraíba e o Ministério Público do Estado ampliam parcerias e compartilhamento de informações. O presidente do TCE-PB conselheiro Arthur Cunha Lima, recebeu em audiência, em 7 de maio de 2015, o procurador geral de Justiça, Bertrand Asfora, e discutiram estratégias para ampliar o acesso do MP ao trabalho de fiscalização do TCE.

A reunião objetivou ainda a criação de novos mecanismos capazes de subsidiar o Ministério Público nas ações em defesa do patrimônio público. O conselheiro corregedor Fernando Catão, também participou da reunião.

O conselheiro Arthur Cunha Lima salientou a importância dessa parceria permanente com o Ministério Público,

que tem acionado o Poder Judiciário com ações civis e penais, com base nas informações levantadas a partir de decisões do Tribunal de Contas.

O procurador Bertrand Asfora revelou ser de interesse do MP levar experiências do TCE quanto ao processo de fiscalização, especialmente em função dos relatórios bem elaborados e capazes de subsidiar o planejamento estratégico do Ministério Público.

Ao lembrar que o permanente acesso aos dados do TCE muitas vezes serve de base para ações de instituições de controle externo, a exemplo do Ministério Público, Polícia Federal, entre outras, o conselheiro Arthur Cunha Lima, reafirmou que o Tribunal continuará disponibilizando seu reconhecido quadro técnico para programas e projetos de qualificação.



“Operação Papel Timbrado”

TCE entrega ao MP relatórios elaborados pelo Grupo Especial de Auditoria

O Tribunal de Contas do Estado da Paraíba entregou, no dia 18 de dezembro de 2015, ao Grupo de Atuação Especial de Repressão ao Crime Organizado – Gaeco – os relatórios técnicos, elaborados pelo Grupo Especial de Auditoria, sobre a documentação apreendida durante a Operação Papel Timbrado.

A investigação apura esquema de fraude de R\$ 200 milhões em licitações públicas em prefeituras na Paraíba e de outros estados. E seguiu adiante graças à parceria que envolveu o Ministério Público (Estadual e Federal), Tribunais de Contas da Paraíba (TCE-PB) e da União, a CGU, o CADE e as polícias Civil e Militar.

O presidente do TCE-PB, conselheiro Arthur Cunha Lima, reuniu-se com o promotor de Justiça do Ministério Público da Paraíba, Rafael Lins Linhares, ocasião em que formalizou, por ofício, a entrega das análises feitas pelos técnicos do TCE no material apreendido.

Para o promotor Rafael Linhares, as análises feitas tanto pelo Tribunal de Contas quanto pela Controladoria Geral da União na Paraíba nos documentos apreendidos fortalecem as investigações e permitem avançar na etapa do ajuizamento das ações.



“Federais qualificados”

Servidores da Polícia Federal recebem treinamento sobre acesso a dados

“O Sagres tem sido uma ferramenta fundamental para várias de nossas operações”. A declaração é do delegado da Polícia Federal, José Juvêncio de Almeida Neto, e foi feita em maio de 2015, durante curso de qualificação sobre acompanhamento do uso de verbas públicas, destinado a servidores do Departamento de Polícia Federal na Paraíba. Realizado na Escola de Contas Conselheiro Otacílio Silveira (Ecosil), o curso foi ministrado pelo auditor de contas públicas Ed Wilson Fernandes de Santana.

Chefe da Delegacia de Repressão ao Crime Financeiro e Desvio de Recursos Públicos, o delegado José Juvêncio destacou que tão importante quanto os dados e informações levantadas pela auditoria do Tribunal, tem sido a parceria que vem possibilitando a qualificação de servidores da PF.

Foram treinados servidores da Superintendência, com sede em João Pessoa, além de servidores das delegacias de Patos e de Campina Grande.



“Diálogo com a imprensa”

Jornalistas recebem orientações para uso rápido e fácil do Sagres e Tramita

Mais de 70 profissionais da imprensa paraibana participaram, em 5 de novembro, do workshop “Jornalismo na base de dados do TCE-PB”. Ao abrir o evento, o conselheiro Arthur Cunha Lima destacou a parceria de jornalistas, radialistas e alunos de Jornalismo na disseminação das ferramentas que ajudam na transparência e no controle externo das gestões públicas, em todas as suas esferas. Ministrado a duas turmas pelo chefe da Assessoria Técnica Ed Wilson de Santana o workshop, idealizado pela Assessoria de Comunicação do TCE, serviu ao repasse de orientações para o uso de ferramentas a exemplo do Sistema de Acompanhamento da Gestão dos Recursos da Sociedade (Sagres), do Sistema Eletrônico de Tramitação de Processos (Tramita) e dos Indicadores de Desempenho de Gastos Públicos com a Educação (IDGPB).

Na ocasião, o presidente Arthur Cunha Lima fez ver que o que estava à disposição de todos era a oportunidade do acesso rápido e fácil à maior base de dados abertos da gestão pública na Paraíba com evidentes benefícios para a imprensa e, conseqüentemente, para a sociedade paraibana.



Milhares de capacitações

Ecossil se consolida como concorrido centro de excelência para a administração pública. Em 2015, com 23 cursos e outros 34 eventos de orientação, capacitou 4.876 gestores e servidores



O Tribunal de Contas da Paraíba promove, por meio de sua Escola de Contas Otacílio Silveira, o desenvolvimento profissional de servidores e agentes públicos. Desde que foi criada, há 15 anos – com o nome em homenagem ao primeiro presidente da Corte e um dos seus fundadores, já falecido, o conselheiro Otacílio Silveira – a Ecossil difunde conhecimentos sobre gestão pública e controle externo.

Tem preparado não apenas os próprios quadros do tribunal, mas também, e principalmente, servidores de prefeituras, de câmaras municipais e de órgãos estaduais, para os constantes desafios da administração pública. Tornou-se, por isto, centro de excelência regional reconhecido, que contribui para aproximar

cada vez mais o Tribunal da sociedade.

Com meta de 1.500 capacitações para 2015, em outubro já havia realizado 23 cursos e treinamentos, para o quadro funcional da Corte, e capacitado nada menos que 4.876 servidores/agentes públicos, em 34 eventos de orientação aos jurisdicionados. O balanço foi feito em novembro, pelo conselheiro André Carlo ao passar o comando da escola ao conselheiro Marcos Costa.

Internamente, o Tribunal promoveu, por meio da Ecossil, atividades que ajudam a ampliar conhecimentos sobre o Sagres, o Tramita, e sobre o uso de ferramentas tecnológicas com treinamento em Hangout, Goolge Drive, Gmail, e linguagem de programação Scala. E, também, sobre boas práticas em processos de trabalho, coaching de carreira, normas de auditoria, governança na aplicação de sanções administrativas nas contratações públicas.

Aos seus jurisdicionados, ofereceu treinamentos sobre envio de informações sobre licitações e obras e de concursos pelo Portal do Gestor. E, ainda em 2015 promoveu seminários e cursos sobre Parcerias Público\Privada, Regime Diferenciado de Contratação, Tecnologias da Informação e Comunicação na Gestão Pública, Benefícios Previdenciários e Regime Próprio de Previdência Social, Risco em Auditoria, entre outros temas.



BIBLIOTECA Acesso via internet e campanha de doação

A biblioteca do Tribunal do Contas, unidade vinculada à Ecosil e que leva o nome do Procurador Geral Otávio de Sá Leitão Filho, tem novo serviço aos seus leitores: o acesso à consulta, pela internet, ao acervo e renovação de seus empréstimos. Antes, isto era possível somente na intranet.

Essa é apenas uma das várias iniciativas de ampliação do atendimento na unidade que teve renovado, em 2015, todo seu mobiliário, recebendo 30 estantes dupla face, 4 estantes expositoras, 11 cabines individuais de leitura, mesas para estudo e trabalho, armários, gaveteiros, balcão para atendimento, 250 caixas para periódicos e 250 bibliocantos.

A biblioteca totalizou, só ano passado, 8.859 atendimentos aos usuários. Mantém, em caráter permanente, uma Campanha de Doação de livros para recebimento de obras que os servidores não tenham mais interesse em utilizá-las e desejam repassá-las.

Ano passado recebeu 480 obras dos mais variados tipos: técnicos, de ensino fundamental, literatura em geral, enciclopédias entre outros. Obras recebidas e não inseridas no acervo são encaminhadas como doações para outras instituições.



CORAL DO TCE

A MAIORIDADE E A MATURIDADE

Criado em 1998, por iniciativa dos próprios servidores e apoio e incentivo do então presidente da Corte, hoje conselheiro aposentado Marcus Ubiratan, o Coral do TCE alcançou a maioria e mostrou sua maturidade musical, coroando a agenda de 2015 com duas aplaudidas apresentações no Festival Internacional de Corais de Balneário Camboriú (SC) em outubro.

Do ato de fundação, quando o objetivo era apenas “promover maior integração/cooperação entre os colegas de trabalho”, até fazer 18 anos, o grupo construiu uma trajetória que o fez ganhar admiração e respeito do público onde quer que se apresente. Como aconteceu mês seguinte, em novembro, no Encontro SESC de Corais 2015, reunindo oito grupos na igreja de São Francisco, no centro histórico da Capital João Pessoa. No festival em Camburiú, os 24 coralistas executaram, sob a regência do maestro João Alberto Gurgel, um repertório composto de músicas de Luiz Gonzaga, Raul Seixas e dos grupos Roupas Nova e Nenhum de Nós. Ouviram, e atenderam, reiterados pedidos de bis.



Mestrado inovador foca economia do setor público

Do Mestrado em Economia do Setor Público, fruto de uma parceria do TCE-PB com a Universidade Federal da Paraíba e Universidade Federal de Campina Grande, sairão, já em 2017, os primeiros quadros técnicos com capacidade de contribuir com a melhoria da gestão pública e dos principais serviços prestados à população paraibana.

Lançado pelo presidente Arthur Cunha Lima em março de 2015, o mestrado teve aula inaugural proferida pelo ex-ministro da Fazenda, o paraibano Mailson da Nóbrega. Os professores têm doutorado em universidades de renome internacional (USP\Brasil – Sorbone\França – Coimbra\Portugal – Bruxelas\Bélgica e Illinois\EUA) e o curso é um dos poucos no Brasil a focar economia do setor público.

Custeado pelo Fundo de Fiscalização Orçamentária Financeira Municipal – formado pelas multas que o tribunal arrecada, o curso é coordenado pela professora Maria da Conceição Sampaio de Sousa, da UFPB, e doutora em Ciências Econômicas pela Universidade Livre de Bruxelas.

“É um avanço do tribunal na medida em que faz investimento real na formação de quadros administrativos do Estado”, observa o conselheiro Fernando Catão, que participou diretamente da firmação da parceria com as universidades.



3ª EDIÇÃO DO CURSO DE APERFEIÇOAMENTO EM ADMINISTRAÇÃO

Em busca da excelência no serviço público, servidores efetivos de prefeituras e câmaras municipais participam, desde julho de 2015, da terceira edição do Curso de Aperfeiçoamento em Administração Pública. O curso, já em sua terceira edição, tem carga horária de 264 horas e término previsto para abril próximo.

É ministrado por professores do próprio tribunal, entre os quais a chefe do Departamento de Auditoria da Gestão Estadual (Deage) Maria Zaira Guerra, (foto acima). Responsável pela implantação quando presidiu o TCE, o conselheiro Arnóbio Viana (foto ao lado), ao preferir a aula inaugural da terceira edição, lembrou a mudança de concepção que, substituindo professores que vinham de fora por profissionais igualmente qualificados do próprio TCE, permitiu a disseminação de conhecimentos que ajuda a integrar ainda mais o tribunal com a sociedade.



PPP E RDC EM DEBATE

Temas dominantes já há alguns anos em centros de debates importantes pelo país a fora, o Regime Diferenciado de Contratação e as Parcerias Público-Privadas também não escaparam à atenção do Tribunal de Contas da Paraíba. Seminários específicos foram promovidos pela Corte para tratar das dificuldades, vantagens e desvantagens do RDC e das PPPs.

“Por iniciativas assim o Tribunal se volta, abertamente, para os assuntos de grande interesse da sociedade”, observou o presidente da Corte, conselheiro Arthur Cunha Lima, ao abrir um desses debates, com exposições a cargo do procurador Bradson Tibério Luna Camelo, que na ocasião falou sobre PPP, e o advogado da União Ronny Charles Lopes de Torres, que expôs sobre RDC.



Palco da cultura e do conhecimento

Centro Cultural Ariano Suassuna abriga cursos, palestras e seminários. Recebe concertos sinfônicos e exposições fotográficas. E desponta como novo espaço das artes na Capital

Palestras com a presença de autoridades nacionais, seminários com expositores de renome internacional, exposições fotográficas, vários concertos da Orquestra Sinfônica Municipal de João Pessoa, cursos internos de capacitações técnicas. E, ainda, um crescente número de solicitações de cessão de espaço para eventos de entidades empresariais, de profissionais liberais e de instituições parceiras do Tribunal.

Todas essas atividades têm contribuído para maior funcionalidade dessa moderna edificação. Construído na gestão do conselheiro Fábio Nogueira, entregue no final de 2014, serve hoje - com suas salas e confortável auditório de 426 lugares - não apenas ao quadro técnico de servidores, mas também à sociedade, por meio dos eventos que o Tribunal realiza ou abriga, e das parcerias que promove, a exemplo da feita com a OSMJP.

Em 2015, o Centro Cultural Ariano Suassuna recebeu, entre outros, eventos como: o 1º Seminário Nacional sobre Tecnologia da Informação e Comunicação na Gestão Pública; Simpósio Nacional de Contabilidade Aplicada ao Setor Público; Conferência Municipal de Saúde; Seminário Construção Eficiente no Cenário Econômico 2016; palestras com o ex-ministro da Fazenda, Mailson da Nóbrega, e com o ministro aposentado do STF, Francisco Rezek.



O Centro Cultural, que homenageia dois outros paraibanos ilustres - Celso Furtado e Lynaldo Cavalcanti -, serve a muitos eventos, a exemplo de exposições, concertos sinfônicos e palestras, como a que fez o procurador Marcílio Franca, durante as comemorações do sesquicentenário do presidente João Pessoa.

Gestão regulamentada

Na unidade anexa pertencente ao TCE, há dois fatos marcantes - um antes e outro posterior à sua construção-, também merecedores de registro: o Centro Cultural começou a tomar forma a partir de gestões do então presidente do TCE, conselheiro Fernando Catão, junto ao governador Ricardo Coutinho para cessão do terreno. E coube ao atual presidente, conselheiro Arthur Cunha Lima, regulamentar a gestão do CCAS, com aval do Pleno, por meio da Resolução Administrativa TC 07/2014, que definiu o quadro de pessoal e integrou o centro a estrutura do Tribunal.



O diretor do CCAS, Flávio Sátiro Filho (ao microfone) e o fotógrafo Toddy Holland, que participou da exposição Brasil-Miami, junto com Carlos Martinez e Ivonete Leite



Atenção aos servidores

Atual gestão do TCE estreita relacionamento com quadro de pessoal, valoriza aperfeiçoamento profissional e estimula atitudes solidárias

A atual gestão do Tribunal de Contas da Paraíba tem tomado iniciativas, e desenvolvido ações, que demonstram sua constante preocupação em aperfeiçoar relacionamento com o quadro de pessoal, e possibilitar maior integração entre os próprios servidores.

O objetivo tem sido sempre buscar valorizar o servidor, possibilitando-lhe contínuo aperfeiçoamento profissional, assegurando-lhe qualidade de vida. E motivando-lhe, ainda, a participar com entusiasmo de causas nobres e solidárias, a exemplo das campanhas de arrecadação de donativos, em outubro passado, para os hospitais Laureano e Padre Zé. Reconhece-se, assim, quem dedica sua força de trabalho para fazer do Tribunal paraibano uma instituição sólida, de reconhecida qualidade, e também solidária.

Em 2015, o conselheiro presidente Arthur Cunha Lima promoveu e participou de várias reuniões e eventos com servidores, e fez visitas aos diversos setores da Casa. Ouvindo, tem buscado maior aproximação da gestão com o quadro de servidores da Casa. Estabelece-se, assim, uma relação sinérgica e de confiança, com influência na motivação funcional.



O conselheiro presidente Arthur Cunha Lima fez pessoalmente a entrega dos donativos aos diretores do hospital Napoleão Laureano





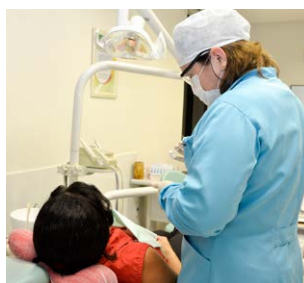
O conselheiro André Carlo Torres Pontes, vice-presidente do TCE entregou pessoalmente ao padre Egídio de Carvalho Neto, diretor-presidente do Hospital Padre Zé, o resultado das doações.



Além da campanha de arrecadação de donativos, as comemorações no mês do funcionalismo contaram com apresentações da banda MusiContas e o grupo RizzoContas, ambos formados por servidores do Tribunal.

Reformado, consultório odontológico volta a atender

Recém reformado e ainda melhor equipado, o consultório odontológico voltou a atender os servidores do TCE. Está instalado em novas salas no mesmo prédio onde já funcionava - o da Auditoria



Doações históricas ao Laureano e Padre Zé

Dia 12 de novembro de 2015 entrou, simultaneamente, para a história do TCE da Paraíba e do hospital Napoleão Laureano, maior referência no Estado para o tratamento de câncer. A data marca uma das maiores entregas de donativos já feitas ao hospital por uma única instituição, conforme testemunhou o próprio diretor clínico, médico Fernando Carvalho.

A ação solidária exemplar, que fez parte da “1ª Gincana da Solidariedade”, promovida pelo Tribunal nas comemorações do Mês do Servidor e da Campanha Outubro Rosa, arrecadou nada menos que 17.639 fraldas descartáveis e 340 absorventes geriátricos, além de 1.200 litros de sabonete líquido. Também foi destinada a quantia R\$ 3.755,00 para a Organização Não Governamental Amigos do Peito. Outra campanha logo a seguir, denominada “Seja Amigo Secreto do Hospital Padre Zé” resultou na entrega de sabonetes líquidos e três mil fraldas geriátricas a dirigentes da instituição que, há 50 anos, atende pessoas pobres que chegam de todos os recantos do Estado.



Eficiência e sustentabilidade

TCE muda expediente para reduzir custos, economiza água e luz; e inicia instalação da primeira usina fotovoltaica do país a serviço de uma Corte de contas

O compromisso com o desenvolvimento sustentável e economicidade é levado a sério pelo Tribunal de Contas do Estado da Paraíba. A busca por uma gestão sustentável no TCE-PB envolve várias ações que estão sendo implantadas.

Uma delas envolve a instalação, já iniciada, de trezentos e cinquenta e dois painéis solares que vão conferir a Corte condição de um dos poucos organismos públicos brasileiros (e o primeiro do Estado) a dispor de uma miniusina fotovoltaica.

“Além da economia de gastos públicos, procuramos contribuir para a melhoria das condições ambientais. Faremos uso de uma fonte limpa de produção energética sustentável”, observa o presidente Arthur Cunha Lima, ao manifestar convicção de que os recursos investidos no projeto terão retorno completo dentro de cinco a seis anos.

I **Mudança de expediente**
O Tribunal passou a funcionar, em janeiro de 2016, das 7 às 13 horas. A mudança, em razão da crise econômica e financeira no país, com repercussões nos estados e municípios, foi determinada na Portaria nº 179, do conselheiro presidente Arthur Cunha Lima, referendada em sessão plenária. A medida preventiva teve como objetivo a redução de custos na estrutura de funcionamento do Tribunal.

A mini usina, com instalação já iniciada, deve entrar em operação em abril e terá capacidade para gerar energia elétrica necessária ao funcionamento do Tribunal

Troca de lâmpadas

Com o objetivo de diminuir os impactos ambientais, a presidência do Tribunal de Contas da Paraíba determinou a troca de aproximadamente 1.400 lâmpadas comuns por luminárias led.

A meta de 2016 é chegar à redução de 30%. O TCE-PB continua com a promoção de campanhas internas para sensibilizar servidores e colaboradores, com práticas do bom uso dos recursos energéticos.

Três cisternas

Medidas também estão sendo tomadas para reduzir desperdício de água. O TCE é suprido por um conjunto de três cisternas, uma delas implantada abaixo das garagens, quando da edificação do Centro Cultural Ariano Suassuna. Outras duas também foram construídas em 2015.

O propósito é a captação de água da chuva para ser reutilizada na limpeza de ambientes, higienização dos sanitários e, ainda, nos cuidados de jardinagem. Somados, esses três reservatórios, que aproveitam a área de teto de 1,5 mil metros quadrados, são capazes de acumular 36 metros cúbicos de águas pluviais.



Ouvidoria do TCE-PB:

Canal de Comunicação com a sociedade

A Ouvidoria do Tribunal de Contas do Estado da Paraíba (TCE-PB) é um serviço público aberto ao cidadão para receber reclamações, sugestões, elogios, solicitações de informações com base na Lei de Acesso à Informação e Denúncias em relação aos órgãos públicos municipais e estaduais.

A Ouvidoria foi instituída na estrutura administrativa do Tribunal de Contas do Estado da Paraíba por meio da Lei Nº 8.126/2006, gestão do conselheiro José Marques Mariz, e implantada em 2007 na gestão do conselheiro Arnóbio Alves Viana.

Quem pode falar com a Ouvidoria?

Qualquer pessoa no exercício da sua cidadania pode entrar em contato com a Ouvidoria por meio de seus canais de comunicação.

Como funciona a Ouvidoria ?

A Ouvidoria recebe e trata todas as manifestações que estão relacionadas à atuação do TCE-PB. Encaminha as demandas à auditoria e no prazo previsto em Lei informa aos cidadãos os resultados das demandas encaminhadas.

Como entrar em contato com a Ouvidoria?

Há várias maneiras de acessar a Ouvidoria:

Augusto Pessoa



Presencial:
Ouvidoria do TCE-PB.



Acesso à informação:
portal.tce.pb.gov.br (aba Acesso à informação)



E-mail:
ouvidoria@tce.pb.gov.br



Disque Ouvidoria:
0800.2863300



Telefones:
83 3208.3501 | 3208.3500 | 3208.3474



Correspondência: TCE-PB
**Av. Geraldo Von Sohsten, 147
Jaguaribe | João Pessoa - PB
CEP: 58.015.190**



tribunaldecontaspb



tcepb



tcepb



portal.tce.pb.gov.br



Tribunal de Contas da Paraíba
Rua Professor Geraldo Von Sohsten, 147
Jaguaribe | João Pessoa - PB
CEP.: 58.015-190
83 3208-3300